

Ata da Reunião Ordinária Descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em 29 de novembro de dois mil e vinte e quatro, às 08h30, na EMEB Prof^a Nassib Cury que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro ata nº 07, folha 20 frente à 21 verso. Justificaram a ausência, os conselheiros: Adriana Uemori, Ana Paula Granzotto, Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino, Bruno Moralles Vechiatto, Cintia Offa Barros Basile Medina, Gabriela Cortez Campos, Gerusa de Oliveira Moura Cardoso, Larissa Fernandes de Souza, Lucila Aparecida Miquelin, Marli Brilha Cremones, Natália Cergol Spina, Paula Regina Rosa Rosales, Roseli Aparecida Marino, Virginia Conde Velotti, Wagner Roberto da Silva. A presidente do CMDCA, Maria Roseli Maestrello, agradece pela presença e explica que o quórum não é suficiente e para que a Osc não seja prejudicada, sugere que os conselheiros aprovem ou não, via enquete a ser disponibilizada no grupo dos conselheiros pelo whatsapp. Todos de acordo, declara aberta a reunião. **OBJETO/PAUTA: 01 – Deliberação: 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 08 de Novembro de 2024. 1.2- Renovação de registro- Vinha de Luz e Almater. 2- Apresentação das demandas do Território Oeste em relação aos cuidados às crianças e adolescentes. 3- Informes gerais.** Iniciando pelo item de pauta. **1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 08 de Novembro de 2024.** Não houve manifestação contrária, sendo aprovada a ata pelos conselheiros presentes. **1.2- Renovação de registro- Vinha de Luz e Almater.** Iniciando pela Organização Vinha de Luz- A visita foi feita pela Lidiane Ribeiro da Silva. Lidiane fala sobre a análise dos documentos que estavam em ordem, fala sobre a reforma que foi feita no local, explica brevemente que a entidade trabalha com reforço escolar, entre outras atividades e faz um parecer favorável sobre a renovação. A missão da entidade visa o atendimento em caráter absolutamente gratuito, são crianças, jovens e adultos que residem no município de Jundiaí, mais precisamente nos bairros de grande vulnerabilidade social como São Camilo, Jardim Vista Alegre, FEPASA e Jardim Tamoio. O Lar considera a família como suporte fundamental para o processo de formação do indivíduo, procurando integrá-las às suas rotinas e atividades além de oferecer atendimento social e educacional, através de projetos voltados à emancipação social, fortalecimento de vínculos, palestras educativas voltadas para adultos e adolescentes, além de atividades específicas para gestantes, entre outras atividades. Renovação de registro- Vinha de Luz aprovada pelos conselheiros presentes e também via enquete no grupo dos conselheiros no whatsapp conforme combinado no início da reunião. **Almater-** A conselheira Lidiane Ribeiro da Silva, explica que os documentos foram recebidos e aprovados com ata favorável para a renovação. Thalita Rosado Ventorini explica um pouco sobre a Almater, que é uma associação que existe há quase 13 anos, fundada por Patrícia Malite. A Associação Almater, fundada em 2012, tem como missão principal a proteção integral de crianças, adolescentes, jovens, e pessoas em vulnerabilidade, e a promoção de defesa e garantia dos direitos destes. Atua com projetos que visam a propagação dos direitos humanos, educação ambiental e acesso ao sistema de garantia de direitos, visando sempre o desenvolvimento pleno e saudável de crianças, adolescentes e jovens. Mais recentemente também atua com idosos. Renovação de registro- Almater aprovada pelos conselheiros, nos mesmos moldes. Seguindo para o próximo item da pauta. **2- Apresentação das demandas do Território Oeste em relação aos cuidados às crianças e adolescentes.** Maria Roseli Maestrello inicia a

reunião se apresentando, assim como os demais que estavam presentes, conselheiros, ouvintes e as crianças. Adauto explica que as crianças estavam engajadas nas avaliações finais, sendo possível a presença de apenas alguns alunos e também devido ao mês do SUAS houve pouca adesão de conselheiros e ouvintes. Adauto explica também que o CMDCA faz visita à unidade escolar para verificar as demandas referentes ao bairro, transporte escolar, UBS, entre outras e verifica o que é possível para melhorias. Uma das crianças fala sobre a UBS, onde algumas vezes o atendimento é rápido e outras não e com bons médicos nas consultas de rotina como os pediatras. A responsável pela EMEB explica que foi feito um projeto em parceria com a UBS, chamado “Vizinho, vizinha”, onde as crianças fizeram visitas no entorno da escola, principalmente na UBS, incluindo as salas dos médicos. Adauto fala sobre a conferência que é um evento onde surgem propostas, ideias, principalmente na área da Saúde. As crianças explicam também que a escola passou por uma grande reforma, com parque de madeira, e que os primeiros anos foram remanejados para abrir espaço para a inauguração da biblioteca e que inclusive havia sido no dia anterior à reunião. A biblioteca possui colchões, travesseiros e livros organizados. As crianças falaram do banheiro e que no momento está com a tranca quebrada. Maria Roseli diz que é um espaço de uso de todos e que podemos exercer a nossa cidadania, orientando os colegas para o bom uso do espaço. A responsável pela EMEB diz que isso é sempre pauta do “conselhinho” para a melhoria dos banheiros, pois antes havia vasos entupidos, alunos que subiam no vaso e que algumas adequações foram necessárias, como por exemplo, a troca do rolo de papel higiênico pelo rolo maior, sendo positivo o retorno. Referente à horta, são plantadas legumes e verduras, como por exemplo, milho, berinjela, podendo ser consumidos após a colheita, assim como o mel e que 120 árvores foram plantadas, sendo algumas frutíferas. Bruno Barbosa sugere visitar os locais com as crianças e que isso poderia acontecer nas EMEBS onde acontecem as reuniões descentralizadas. As crianças citam a inauguração da quadra no bairro; Os Centros Esportivos não possuem atividades para as crianças, tendo que se deslocar em outros bairros como o Almerinda Chaves; Adauto e Maria Roseli sugerem provocar a equipe de esporte, solicitando abertura para formação de grupos para a realização de atividades nessa faixa etária; Lidiane Ribeiro pergunta às crianças sobre a limpeza ao redor da escola. As crianças e as responsáveis pela EMEB pontuam que há caçambas no bairro, porém pode ser melhorado e que poderia ter caçamba disponível para orgânico, pois acaba misturando com reciclável. Sobre a merenda, esta foi elogiada; Sobre o material escolar, pontuaram o atraso e Adauto Douglas explica sobre a licitação, como funciona e como deve ser, justificando esse atraso. Sobre os livros de matemática, inglês e português cada um tem o seu, pois é contabilizado pelo número da matrícula, porém outros livros como o de ciências, precisa ser compartilhado entre os alunos, pois o PNLD repassa a partir do número de matrícula registrado pelo CENSO pelo Governo Federal e que esse material não pode ser comprado pois já é fornecido. Após ouvir as demandas das crianças, a repórter mirim Ana faz as seguintes perguntas: 1- Qual o objetivo principal do CMDCA? Maria Roseli Maestrello, explica que o CMDCA atua na defesa e garantia de direitos das crianças e adolescentes; que o CMDCA faz visitas nas instituições para verificar se está de acordo e com profissionais que atendem as necessidades que as crianças precisam com dignidade. 2- Quais são os canais de denúncia? Maria Roseli explica que há os Disque 100, Conselho Tutelar, CMDCA, Ministério Público, CRAS. Adauto complementa que a

melhor opção é dialogar com a professora e que ela saberá o melhor caminho para enviar o fluxo nos casos de violência, assim como a médica em uma consulta de rotina poderá ouvi-los caso se sintam bem em contar; que cada tipo de denúncia, tem um fluxo, um órgão responsável. 3- Como o Conselho pode colaborar com as escolas? Aduauto explica que são feitas visitas às escolas, ouve-se as crianças e as demandas passam pela Unidade de Gestão para escuta e parceria; as reuniões são abertas para participação e são no formato on line sendo as reuniões ordinárias e as reuniões descentralizadas são em EMEBs, com o objetivo de fazer uma ação para propor melhorias e que a equipe escolar está convidada para participar. Após o término da reunião, a repórter mirim, acompanhou os conselheiros e ouvintes do CMDCA para visita à área externa da EMEB (horta e colméia). **4- Informes gerais.** A assistente de administração, Tatiana Pereira reforça sobre a abertura do edital de chamamento e que as propostas podem ser enviadas nos dias 09,10 e 11 de Dezembro, conforme informações contidas no edital publicado na IOM e também sobre o preenchimento do formulário enviado por e-mail às Oscs, para envio de propostas de ações para o exercício de 2025 até a próxima segunda-feira, dia 02 de Dezembro. Nada havendo mais a tratar, a presente reunião é encerrada. Eu, Tatiana Regina Pereira, Assistente de Administração e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura da Presidente do Conselho Maria Roseli Maestrello.

Maria Roseli Mastrello
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2024-2026

Conselheiros Presentes

Adauto Douglas Parre
Esther Novaes Gomes Pereira
Lidiane Ribeiro da Silva
Maria Roseli Maestrello
Thalita Rosado Ventorini